felipe

ferreira

Portfólio



Felipe Ferreira (1997) nasceu em Belém, cidade em que vive e trabalha. Sua trajetória artística foi iniciada durante a graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal do Pará, onde direcionou seus interesses à cidade e à sua experiência cotidiana vivendo em uma metrópole da Amazônia. Ferreira desenvolve seu trabalho na pintura como uma espécie de diário em que acumula vistas urbanas e, a partir da observação e do registro, busca atritar as sutilezas de uma vida na cidade com questões como a solidão e a urbanização hostil que silencia e homogeniza identidades e memórias. Nesta composição de interesses e conflitos, o artista se apropria da pintura de paisagem e propõe um olhar atento que vai além da contemplação sobre o espaço urbano.



da série *Cidades comuns* 15 x 20 cm Óleo sobre linho 2023

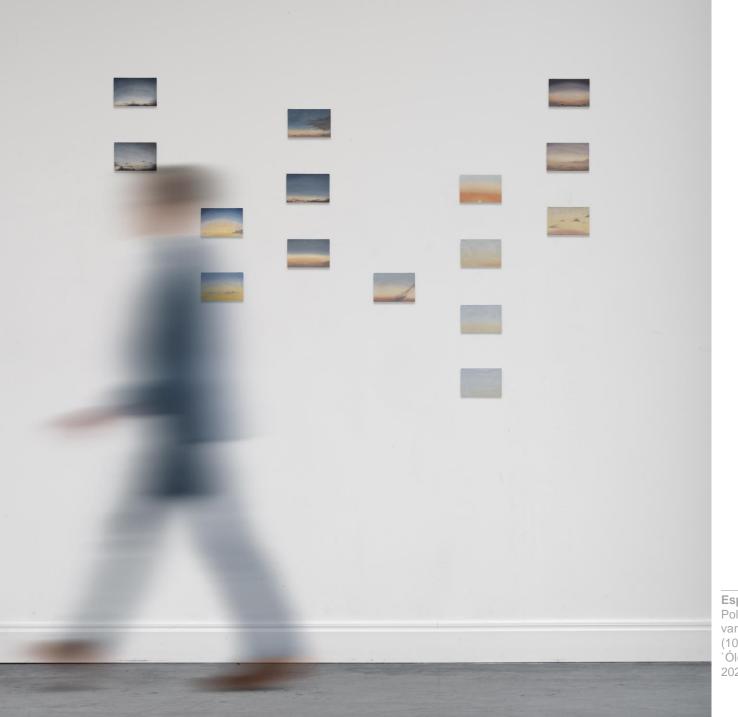


C. III da série *Cidades comuns* 15 x 20 cm Óleo sobre linho 2023





Ritual do amante Díptico 25 x 50 cm (25 x 25 cm cada) Óleo sobre linho 2023



EspalhamentoPolíptico com dimensões variadas (10 x 15 cm cada) `Óleo sobre linho 2023



Primeira (A imaginação também tem suas paisagens)
da série Paisagens Imaginárias
50 x 75 cm
Óleo, acrílica e pastel seco sobre linho
2022



Antes que escureça
Políptico 15 x 40 cm (15 x 10 cm cada)
Óleo e pasta metálica sobre tela
2022



Anoitecer I 20 x 15 cm Óleo sobre tela 2022





"Atritando sensos de cotidiano e maravilhamento, a introspecção de Ferreira é transposta na melancolia observadora de uma cidade onde pessoas não são retratadas, mas somente marcas de suas presenças. De todo modo, esses fragmentos pulsam a atmosfera de uma cidade vívida e das intrincadas histórias materializadas em suas imagens", escreve Mateus Nunes em um excerto do texto curatorial da exposição Última tarde.

Céu II (2023), Céu XVII (2023) da série *Céus* 20 x 15 cm cada Óleo sobre tela







Série Cada Casa 45 x 35 cm cada Acrílica sobre tela 2021



Canto de Vó 70 x 70 cm Acrílica sobre tela 2021

... Ferreira objetiva a árdua e delicada missão de pintar uma atmosfera. Cuidadosamente seleciona, em seu oceano memorial, imagens que o estruturam, exibindo-as como um relicário cotidiano. Essas memórias imagéticas pintadas pelo artista compõem os cenários das cenas de infância, dos laços familiares e da densa névoa de nostalgia, com uma poderosa conexão com o espectador que imprime suas próprias histórias ao ler as obras.

A partir da sua formação como arquiteto, Ferreira maneja o espaço, em seus planos e perspectivas operadas, e dispõe cuidadosamente elementos arquitetônicos e mobiliários compondo essa saudosa memorabilia. Nos oferta fragmentos de casa, lapsos de memória, trechos de vivências. [...] o artista aborda complexos temas da psicanálise e da teoria da imagem, como a memória sintomática a partir de fragmentos de imagens e a identificação autobiográfica que atravessa a dualidade autor-leitor.

Mateus Nunes





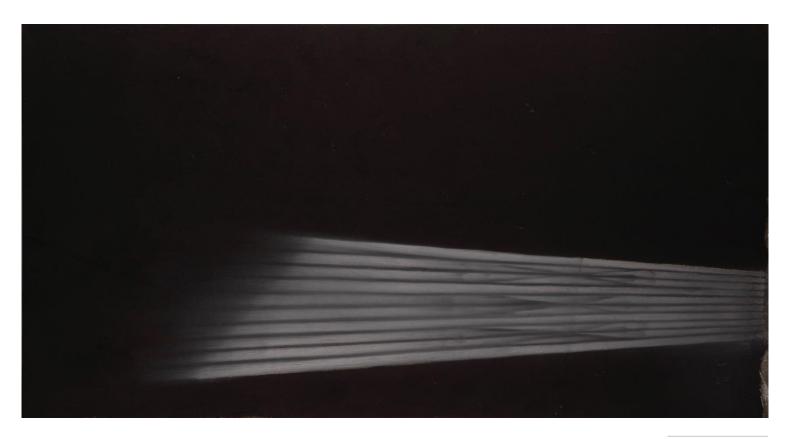


Em *Fragmentos de casa*, Ferreira exprime suas visões sobre elementos arquitetônicos que se apresentam no exterior das residências. As pinturas são figuradas por números de casas, hidrômetros, azulejos e outros elementos que possibilitam reconhecer as residências por seu exterior, abrindo a possibilidade de imaginar as narrativas que acontecem em seu interior.

Mateus Nunes

Série Fragmentos de Casa 15 x 10 cm cada Óleo sobre tela 2022

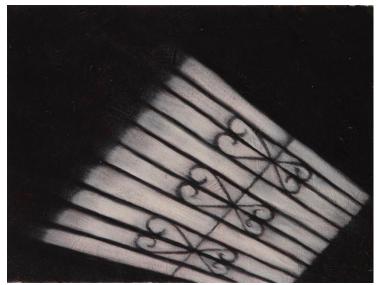
Na série *Sombras*, Ferreira registra a passagem do tempo a partir do congelamento das sombras criadas ao fim da tarde. Atrás das grades e portões de ferro, o artista explora a visualidade de um elemento recorrente à realidade das habitações, refletindo sobre a clausura que a vida urbana exige no cotidiano de cada um.



Nona sombra da série *Sombras* 40 x 75 cm Óleo sobre linho 2023







Primeira sombra (2022), Sétima sombra (2022) da série Sombras 15 x 20 cm cada Óleo sobre tela





Recorte I (2023), Recorte IV (2023)
da série Vistas
60 x 60 cm
Óleo sobre linho

Currículo

Educação

2015-2020 Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal do Pará

2021 Ilustração Botânica, Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro

2022 Portfólio de Artista, Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Laboratório de Experimentação Artística: pensamento e prática na arte contemporânea,

Fundação Cultural do Pará

Cianotipia e a Cidade, SESC Pará

Laboratório Método-sem-método, Adelina Instituto

Exposições individuais

2023 Última tarde, Galeria Ruy Meira, Belém/PA, Brasil

2021 Memorabilia, Rebujo, Belém/PA, Brasil

Exposições coletivas

2023 Máscara, maré, memória, Lima Galeria, São Luís/MA, Brasil

6ª Bienal do Sertão de Artes Visuais, Juazeiro do Norte/CE, Brasil

20º Salão Nacional de Arte de Jataí, Jataí/GO, Brasil

Arquitetos Artistas, Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Pará, Belém/PA, Brasil

Nada a temer, nada a conquistar, Belém/PA, Brasil

2018 Eu vou, mas eu volto!, FAV-UFPA, Belém/PA, Brasil

TTT, Setor 4, Belém/PA, Brasil

2016 CowParade, Belém/PA, Brasil



fferreira.net
@__fferreira

fferreira.arte@gmail.com
Belém, Pará, Brasil